

# Reflexão

---

## A Dimensão Pessoal do Ensinar

Após a leitura do excerto do livro de Sprinthall, reflectimos sobre a influência do professor na sala de aula.

A ideia de que o professor teria de ser moralmente perfeito já foi deixada de lado, uma vez que também são seres humanos e, assim sendo, têm direito de errar. Contudo, as atitudes e comportamentos do professor têm grande influência e repercussões nos comportamentos e atitudes dos alunos. E, por vezes, não temos consciência das nossas atitudes e acontece que dizemos uma coisa e fazemos outra. A esta discrepância chamamos de currículo oculto.

No que diz respeito às atitudes face ao ensino e à aprendizagem, existem várias perspectivas que explicam as atitudes e comportamentos nas aulas. O facto do professor ser o centro da aula, leva a que seja ele que decida o que está certo ou o que está errado; o professor é visto como a fonte de todo o conhecimento. Um estudo feito por David Hunt confirmou que tanto os alunos como os professores têm sistemas conceptuais diferentes relativamente ao ensino à aprendizagem.

É do conhecimento de todos nós que as expectativas do professor face aos alunos influenciam, consideravelmente, o desempenho dos alunos. Rosenthal desenvolveu vários estudos em torno desta questão que vieram a comprovar o efeito de uma profecia auto-realizada. No entanto, os seus estudos confirmaram, também, que esta influência nos alunos não é intencional por parte do professor. Estas expectativas que o professor cria em relação ao aluno tem a ver com diversos factores, entre os quais: a classe social proveniente, o nível familiar, o temperamento do aluno e a diferença entre os sexos. Concordo plenamente com o facto do professor estar consciente desta realidade e, como tal, deverá evitar qualquer tipo de discriminação para proporcionar ao aluno uma aprendizagem enriquecedora.

Por fim, quanto às atitudes face a si próprio, é de extrema importância a forma como o professor se vê e se sente, uma vez que, a sua credibilidade, influencia o comportamento dos alunos. O professor deve ser auto-confiante, deve ser equilibrado e controlado para que o clima da sala de aula proporcione uma aprendizagem saudável. Se o professor, pelo contrário, demonstra insegurança e ansiedade isto irá ter repercussões no aluno e, conseqüentemente, na aprendizagem.

Concordo com a investigação feita por Frances Fuller no que concerne ao facto de que os professores estagiários e principiantes atravessam uma sequência de fases de crescimento pessoal, uma vez que é com a experiência e com a prática que vamos aprendendo como leccionar e qual deverá ser a postura adoptada numa sala de aula.

A atitude do professor, na sala de aula, deve ser a mais idónea possível, possibilitando a igualdade de aprendizagem levando em conta a individualidade dos alunos.

*Filipe José Gomes Reis Teixeira*  
41540